

## QUALIDADE DE VIDA E ENVELHECIMENTO ATIVO: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

Ana Maria Aquino de Melo Cavalcanti – Psicóloga clínica e social

O envelhecimento é uma das etapas da vida humana e deste não se pode escapar. Entretanto, em nossos dias, esse tema é negado com a sociedade onde a busca pelo eterno estado de juventude parece sempre prevalecer. Pode-se ler na World Health Statistics datada de 1982 que a sociedade brasileira atingirá em 2025 mais de 16 milhões de pessoas acima de 60 anos de idade. Acreditamos que se houver uma reflexão fundamentada na necessidade do bem envelhecer, toda a sociedade ganhará qualidade de vida nesta fase. Como poderemos conscientizar a sociedade da necessidade de se atingir o bem envelhecer? Nesta pesquisa de cunho bibliográfico elencaremos ações educativas favoráveis ao envelhecimento porque nosso objetivo é desenvolver ações educativas em prol da saúde dos idosos favorecendo-lhes sua autonomia, ou seja, potencializar sua condição de cidadão na luta pela dignidade do envelhecer. Este tema será abordado à luz de teorias de diversos estudiosos, pois eles trazem relatos de experiências de suas práticas, onde foram destacados os pontos-chaves do envelhecimento ativo em termos de atuações em prol de informações e conscientizações do que é o bem envelhecer. Desta forma, chegam a conclusões que se coincidem como a de que as ações educativas em saúde não determinam diretamente a interferência nos determinantes sociais do envelhecimento ativo, produzindo ambientes e políticas públicas favoráveis à saúde, mas podem oferecer contribuição significativa ao expressarem vivamente o compromisso social do sistema de cuidados e partilharem com os idosos os desafios nesta direção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bem Envelhecer; Educação; Envelhecimento Ativo



**III CiEh**

**Congresso Internacional  
de Envelhecimento Humano**

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Campina Grande-PB/Brasil  
13 a 15 de junho de 2013  
[www.cieh.com.br](http://www.cieh.com.br)